

Morre sétimo doente sem socorro em BH

BELO HORIZONTE — Mais uma pessoa — a sétima em uma semana — morreu ontem por falta de atendimento médico, em Belo Horizonte. Depois de tentar uma internação em vários hospitais e, por último, no Hospital Dom Bosco, que é particular e conveniado com o Inamps, o menino Flávio Oliveira de Jesus, de 15 anos, morreu antes de chegar ao Posto Médico de Urgência da Santa Casa. Ele sofria de insuficiência renal crônica.

Apesar do acordo firmado na quinta-feira entre o Inamps, a Secretaria de Saúde e 54 hospitais da Capital mineira — cada hospital se comprometera a reservar dois leitos por dia para os pacientes do Posto de Urgência do Instituto, a fim de evitar que mais doentes morressem nas suas filas, à espera de conseguir vaga para internação —, nada mudou ontem no Posto Médico de Urgência da Santa Casa. Prova disso foi o caso do paciente José do Nascimento, de 52 anos, que sofre de alcoolismo crônico e passou diversas horas deitado numa maca no corredor do posto, esperando uma vaga num dos hospitais conveniados. Seu estado era grave e, no entanto, ele só havia recebido um atendimento precário.